

Regulamento IV MESMU

Definição

O Batalhão de Sapadores Bombeiros (BSB) do Porto é a entidade organizadora do IV Meeting de Equipas de Salvamento em Meio Urbano (IV MESMU), um desafio para as equipas de resgate de acesso por cordas.

Ao BSB compete a organização deste evento, bem como a aplicação do presente regulamento. A todos os participantes compete o conhecimento deste, concordando e fazendo-o cumprir integralmente.

Objectivos / missão

Proporcionar uma plataforma onde as equipas de salvamento em grande ângulo e as unidades de resgate industrial possam encontrar-se de forma a desenvolver competências na área do resgate e salvamento por meio de cordas.

Providenciar os meios de forma a melhorar, partilhar e desenvolver as técnicas dos participantes, criando maiores níveis de eficácia e eficiência no resgate e salvamento.

Participantes

O desafio está aberto a qualquer equipa de resgate de acesso por cordas composta por 6 técnicos (1 Chefe/responsável de segurança, 2 técnicos manobradores, 1 técnico recuperador/socorrista e 1 técnico auxiliar) capazes de realizar um salvamento em altura em segurança e autonomia. Cada equipa deve possuir 1 elemento extra para a função de vítima, que deve ser um adulto e ter peso superior a 60kg, equipado com capacete, arnês e colete fotoluminescente.

A 4ª edição do MESMU, terá como novidade a possibilidade de participação de equipas fora do modelo competitivo do evento. Estas equipas irão realizar algumas das provas previstas na competição, mediante a disponibilidade dos locais e gestão das provas, mas sem avaliação e com o apoio de um elemento do júri durante as montagens, mas tem de cumprir todas as regras do Regulamento do IV MESMU.

Identificação das Equipas

Cada equipa deve utilizar o seu fardamento/uniforme de intervenção, de preferência o utilizado nas operações de resgate e salvamento, incluindo o capacete. Estes devem ser de cor igual excepto no caso do chefe de equipa para melhor identificação. O uso de luvas depende de cada técnico e é sobre sua total responsabilidade.

Técnicas

As técnicas utilizadas são livres, no entanto, todos os salvamentos devem ser encarados como resgate ou treino, neste sentido, deve ser respeitada a regra de segurança da redundância (em todo e qualquer momento deve haver 2 equipamentos implementados em duas cordas, ancorados a dois nós, através de dois mosquetões, a duas precintas e a dois pontos de ancoragem... para todos os sentidos de movimento) e a qualquer momento a equipa de júris da prova pode pedir explicações sobre o cumprimento desta regra. Só é possível o trabalho com cordas de diâmetro superior a 10,5 mm e equipamentos de bloqueio automático certificados para trabalho em altura.

As Provas

As provas desenvolvem-se na Zona Histórica da Cidade do Porto, em 5 cenários diferentes espalhados pela mesma. Cada prova é pensada para a utilização de diferentes técnicas, com o objectivo de colocar em prática as diferentes opções de resgate que se podem encontrar em circunstâncias reais. Durante as provas, uma equipa de júris pontua as equipas em cada desafio, segundo uma pauta de avaliação pré-estabelecida pela organização (segurança da equipa, segurança da vítima, organização, entre outros). O desrespeito pelas normas da prova origina a desclassificação da equipa.

Por razões de segurança e organização, o número máximo de equipas participantes é de 20. No centro da cidade, na Avenida dos Aliados, estará localizado o posto de comando e direcção e em todos os locais da prova existirão elementos da equipa de staff bem como júris, devidamente identificados. Qualquer dúvida ou questão no decurso do desafio devem contactar qualquer destes elementos da organização.

Equipamento

As equipas devem possuir o seu próprio equipamento, em bom estado de conservação e deverá ser utilizado segundo as condições de trabalho do fabricante nas operações de resgate e salvamento. O equipamento a utilizar no IV MESMU deve cumprir com as normas europeias em vigor. Não há limite de equipamento por equipa, no entanto, todo o equipamento tem de ser sempre transportado pela própria equipa. As equipas participantes são responsáveis pela conformidade dos seus equipamentos, bem como pelo estado dos mesmos. Poderão ser realizados controlos esporádicos durante a prova e a organização tem o direito de retirar qualquer equipamento ou material que considere não apropriado ou que apresente mau estado de conservação e seja um risco para a segurança da prova.

Classificação

Cada equipa será avaliada nas seguintes áreas: desempenho do chefe de equipa, desempenho dos elementos técnicos e desempenho do recuperador.

A classificação final será determinada pela ponderação de vários factores, tais como a adição de penalizações, o tempo total, segurança e conformidade. O júri resolverá todas as situações de disputa ou contenciosas. Todas as situações comprometedoras e de disputa serão fotografadas no momento e analisadas pelo director técnico no fim do dia. A decisão do júri será inapelável. As sanções serão aplicadas com base nos seguintes pressupostos:

- Falta de respeito à direcção da prova e ou júris,
- Falta de respeito a qualquer participante,
- Incumprimento das instruções directas da cada prova,
- Incumprimento das normas de segurança dos equipamentos,
- Lesões quer ao recuperador quer à vítima,
- Perda ou esquecimento de qualquer equipamento,
- Colocar qualquer técnico da equipa ou vítima em risco (falta de segurança na manobra).

Importante

O consumo de álcool bem como de outras substâncias está estritamente proibido tanto antes como durante o desafio. Se houver qualquer suspeita a organização tem o direito de averiguar e, caso entenda, desclassificar ou excluir a equipa.

O consumo de tabaco é proibido durante a duração das provas.

Observação

Embora as provas sejam realizadas paralelamente e planeadamente, todos os participantes devem facilitar a passagem de outros elementos ou equipas sob pena de lhes serem aplicadas sanções.

Alimentação e Reabastecimentos

Durante as provas a organização disponibilizará água. A alimentação deverá ser garantida pela própria equipa, sendo permitida no decorrer de toda a prova.

Entrega de Prémios

A participação das equipas concorrentes na cerimónia final é obrigatória. No caso de ausência de toda a equipa, esta não receberá prémios e será desclassificada.

Inscrição e cancelamento

A inscrição é obrigatória através da entrega da ficha de inscrição, do termo de responsabilidade e do pagamento. A inscrição só é efectiva uma vez recebido o valor total da inscrição. A inscrição depois de efectuada é definitiva, não havendo reembolso do valor em caso de cancelamento, salvo casos excepcionais analisados pela organização. O custo de inscrição deste evento é de 200 mosquetões por equipa, e contempla a estadia de 2 noites e o

jantar de sábado, dia 06 de abril. Por cada acompanhante extra à equipa terá um custo adicional de 20 mosquetões.

Seguros

A organização não oferece seguro de acidentes pessoal, cada participante será responsável por qualquer e todas as violações da lei e ou normas de segurança. Recomendamos um seguro individual de acidentes pessoais para todos os participantes.

Direito de Imagem

Ao participar no IV MESMU, cada participante autoriza a organização a usar o seu nome, a sua voz e a sua imagem, directa ou indirectamente para a divulgação do evento, no mundo inteiro e por qualquer meio. Se algum participante não concordar com este ponto deve informar a organização por correio registado com a antecedência de 15 dias do evento.

Equipamento Mínimo Obrigatório

Todos os participantes deverão possuir individualmente capacete, arnês integral, antiquedas, descensor, absorvedor de energia, cabos de ancoragem, bloqueadores, entre outros, normalizados e nas devidas condições

Quando ao equipamento Colectivo não há limite de número de mosquetões, bloqueadores, roldanas, sacos de transporte, cintas de ancoragem, etc.

É obrigatório como mínimo 4 cordas de 60 metros e 2 cordas com 100 metros ou fracções que complementem os 400 metros. Estas deverão ter um diâmetro nunca inferior a 10,5mm tipo A, transportadas em bolsas individuais.

Maca de resgate e equipamento de primeira abordagem pré-hospitalar.

Uma corda de lançamento de 60 metros com peso.

As equipas devem ter o material suficiente para serem capazes de montar uma tirolesa com capacidade de mover uma vítima em dois eixos (horizontal e vertical), tendo sempre em conta que a máxima desta prova é a segurança, ou seja, risco zero (cumprindo a regra dos dois, em todos os sentidos dos movimentos).